

8º Seminário Internacional em Logística Agroindustrial

Exportação de Açúcar em Contêineres
Usina Alta Mogiana

Palestrante:

Rodrigo T. Bombig

Tipos de Açúcares e Embarques

Principais Tipos de Açúcares	Utilização	Modalidade de Embarque
VHP (<i>very high polarization</i>)	Para refino nos países destinos – baixo valor agregado.	<ul style="list-style-type: none">- a granel em regime de <i>pool</i>;- grande uso de ferrovia;- custo de armazenagem e elevação US\$12/t ou R\$20/t.
Cristal - IC 150 Refinado Granulado - IC 45	Indústrias alimentícias e consumo humano direto.	<ul style="list-style-type: none">- em sacas de 50kg;- navios com sacas soltas ou contêineres;- baixa utilização de ferrovias (Porto de Santos);- custo de armazenagem e elevação em reais com preços crescentes.

Volumes Embarcados

Exportações Brasileiras de Açúcar (Mil Toneladas)

Safra	2008/09	2009/10	2010/11
Total	20.319	23.995	26.671
VHP	16.047	19.742	21.905
Branco	4.272	4.253	4.766

Navio	2.316	2.252	2.087
Cntr	1.956	2.001	2.679
Unidades	72.444	74.111	99.222

	Navio	Cntr
Part. Santos (%)	50%	87%
Part. Paranaguá (%)	27%	7%
Total	77%	94%

Comparação entre Embarques Açúcar Ensacado

Navios com sacas soltas (<i>break-bulk</i>)	Contêineres
Volume médio por embarque: 14.000 toneladas;	Volume médio por embarque: 540 toneladas (26x);
Cadência de carregamento: 1.000t/dia durante 14 dias;	Cadência de carregamento: dependente da disponibilidade e retirada de cntrs vazios;
Armazenagem: 70 a 80% de 20 a 30 dias livre, sendo saldo embarcado diretamente;	Armazenagem: 10 a 15 dias no terminal de estufagem e 7 dias no de embarque;
<i>Despatch e Demurrage</i>	<i>Detention</i>

Por que contêineres?

Usina/Exportador:

- redução de custos frente ao “saca solta”;
- solicitação dos clientes;

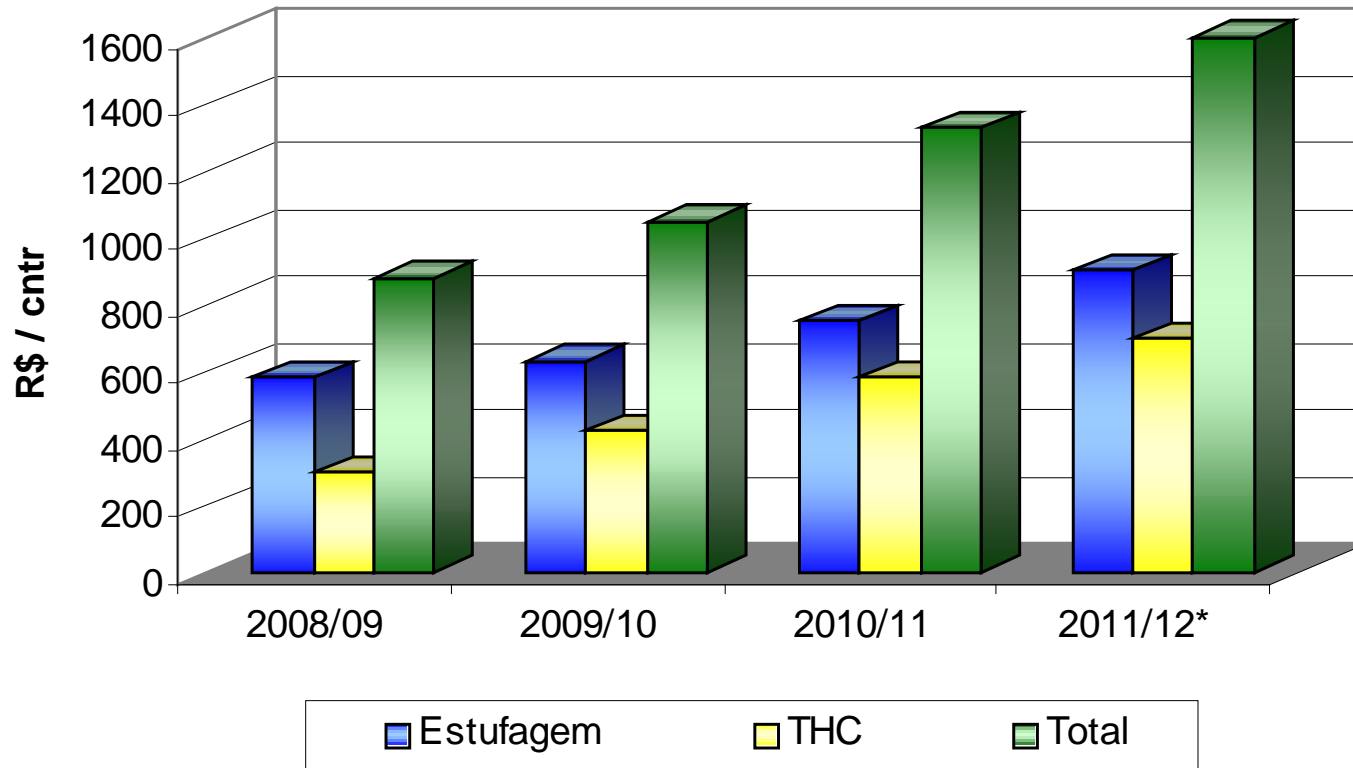
Compradores/*Tradings*:

- redução de riscos financeiros e operacionais;
- falta de navios e envelhecimento da frota;
- diversificação de mercado e destinos;
- aparecimento de *tradings* menores;

Operação e Responsabilidades

- Nomeação com detalhes do booking;
- Agendamento de vazios para inspeção e retirada;
- Carregamento na usina para terminal de estufagem;
- Cumprimento de *draft* de BL;
- Recebimento dos veículos e estufagem dos cntrs;
- Presença de carga para liberação de SD;
- Entrega no terminal de embarque;
- Chegada do navio e embarque;
- Elaboração dos documentos;
- Confirmação de embarque, pagamento de taxas e emissão do BL;
- Envio da *invoice* com documentação para recebimento.

Evolução dos Custos com Logística



Problemas Atuais

- Períodos de falta de cntrs vazios: liberação em diferentes margens, redução de prazo para operação, atraso e acúmulo de embarques, desgaste entre agentes;
- Falta de mão-de-obra e relacionamento com sindicato, gerando estadia de veículos;
- Custos extras: armazenagem, *detention*, taxas (pesagem, *isps code*, lacres), outros;
- Fluxo de informações e custo de agenciamento;
- Falta de coordenação entre os agentes e definição de responsabilidades;

Perspectivas para o Futuro

- Mecanização da estufagem;
- Desenvolvimento de sistemas de informações integradas e on-line;
- Alternativas para estufagem na usina ou outros centros de recepção no interior;
- Aumento da operação em outros portos: Paranaguá-PR e Sepetiba-RJ;
- Melhoria dos contratos e relacionamento entre os agentes.

Conclusão

- Necessidade de resgate da competitividade: custos logísticos e custos de agenciamento;
- Lembrar de concorrentes “ocultos”: açúcar VHP, mercado interno, etanol, entre outros;
- Envolver todos os agentes na melhoria dos processos, com direito a “ajuda dos universitários”.

Usina Alta Mogiana

- Grupo Lincoln Junqueira: 5 usinas – moagem 15 milhões de toneladas;
- Alta Mogiana: 4ª maior planta individual do Brasil;
- Moagem safra 2010/11: 6,2 milhões de toneladas;
- Açúcar cristal: 450 mil toneladas por safra;
 - sendo 60% exportado (80% em cntrs);
- 400 embarques na safra 2010/11;
- Aproximadamente 8.000 cntrs embarcados;

Obrigado!